N.° 465. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 31 DE AGOSTO. *S. Raymundo Nonnato Cardial.*

Preamar as 2 horas e 54 minutos da tarde.

ARTIGOS DE OFFICIO.

FOi prezente a' este Governo o seu Officio de hoje, e a'vista do seu contheudo, tenho a responder-lhe; que deve V. S. ordenar ao Guarda Mor, que faça correr a todos os que vierem de bordo do Paquete, e que forem suspeitos de trazer moeda de cobre ; apprehendendo a que for achada, a qual sera' recolhida a essa Alfandega, dando depois conta a Junta da Fazenda da sua quantia. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 26 de Julho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Juiz Interino de Alfandega das Fazendas Bernardino Joze da Cunha.

FOi prezente a' este Governo o Officio de V. S. de 24 deste mez, participando a aprehençaõ, que fizera, de noventa sacos de cobre, contendo cada hum 100$ rs., por desconfiança, que teve, de que dito dinheiro fosse falso, ou passado por contrabando ; e, tendo de louvar o zello, que toma pelo bem publico, e interesse da Fazenda ; cumpre dizer-lhe ; que pela Junta da Fazenda se expediraõ as ordens para ser aos seus Cofres recolhido esse dinheiro, afim de se proceder as diligencias, e necessarias averiguações a semelhante respeito. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Julho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Juiz de Paz de Itamaraca' Francisco Honorio Bizerra de Menezes.

FIcaõ passados a' Ordem de V. S. os dois Balseiros, que hontem a' tarde foraõ recolhidos a' Cadeia desta Cidade, remettidos pelo Juiz de Paz da Capella do Pilar de Itamaraca', pelos motivos constantes do Officio do mesmo Juiz, que por copia remetto a' V. S., para, a' vista do seu contheudo, proceder, como for de Direito, contra os sobreditos Balseiros. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Julho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Dezembargador Ouvidor Geral do Crime, Gustavo Adolfo de Aguilar.

REenvio a' VV. SS. o Requerimento, que lhes dirigio o Juiz, e Mezarios da Irmandade do SS. Sacramento da Freguezia de S. Antonio do Recife desta Cidade sobre o interramento dos que se finaõ no Hospital da Caridade, e caza dos Expostos, para que VV. SS., avista da resposta do Administrador daquellas duas cazas, a' quem ouvi, defiraõ, como lhes parecer justo, visto que me naõ compete a decizaõ desse negocio, e sim a' essa Camara, conforme o § 2.° Artigo 66, titulo 3.° da Lei do 1.° de Outubro de 1828. Deos Guarde a VV. SS. Palacio do Governo de Pernambuco 27 de Julho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snrs. Prezidente, e Vereadores da Camara Municipal desta Cidade do Recife.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Quando lhe dirigî a minha correspondencia relativa a' expressaõ descomedida, e insolente, atribuîda pelo Imparcial (que naõ he Brazileiro) ao Snr. Deputado Joze Custodio Dias, ainda naõ tinha lido os ultimos Periodicos da Corte: mas como quer, que os recebesse, encontrei na Aurora de 30 de Julho do corrente o seguinte. " Em quanto naõ damos cabal resposta ao incendiario artigo

do Imparcial extraordinario, de hontem, apressamo-nos a informar o Publico de que he falsa, e calumniosa a imputaçaõ, que alî se faz ao Snr. Deputado Joze Custodio Dias. Outras foraõ as palavras, que disse o Illustre Deputado, e de nenhuma sorte dirigidas a menoscabar a Sagrada Pessoa de S. M. o I. Achavamo-nos prezente, quando o Snr. Deputado orou, quando o Snr. Calmon requereo explicaçaõ, e de tudo daremos conta exacta no proximo Numero da nossa Folha. — Mal hajaõ os malvados, que de huma e outra forma querem perturbar a ordem publica, e arrartrar-nos aos abysmos da guerra civil. "

Bem lhe disse eu, que naõ acreditava n'aquella historia contada pelo façanhoso Maya, ora escrevinhador do Semanario Civico, e hoje n'aquella corte servindo a' cabala absolutista debaixo do nome de Imparcial, e Brazileiro. He mister advertir, que a Aurora, talvez a melhor, e mais sizuda Folha do Brazil, he escripta pelo Snr. Deputado Evaristo Ferreira, que foi testemunha ocular, e auricular do que se fez n'aquella sessaõ. Estas cousas, quero dizer; estas calumnias nenhuma impressaõ fizeraõ na corte; porque soube-se immediatamente a verdade: mas o revoltoso portuguez Maya sahio-se, quanto antes com hum Suplemento, a fim de que a sua mentira achasse logo passagem no Paquete, e viesse honrar as sujas paginas de seu irmaõ Cruzeiro. Sera' crivel, que hum Deputado se propozesse a mostrar a falsidade do Imparcial em huma cousa passada em sua prezença, na prezença de tantas pessoas, se aliás fosse verdade? Que desgraça do Brazil! O Maya, que vestio de trajes de Imperador a hum moleque na Bahia, o Maya, que pregava huma especie de cruzada contra os Brazileiros, e sua Independencia, o Maya, Redactor do Semanario Civico, o Maya, que tractava aos Brazileiros por melaços, macacos, e cabras, existe na capital (1) do Brazil, e ainda nos insulta todos os dias! Naõ admiro, que esse Portuguez cosmopolita, e inimigo jurado dos Brazileiros, procure mentir, enredar, e atiçar a guerra civil; o que me espanta, e envergonha, he ver Brazileiros, copiando as patranhas, as enredadas desse homem, cujo nome só devêra excitar a indignaçaõ das almas mais indolentes, e apaticas: mas que quer, meu caro Editor? Ha' Brazileiros mais indignos, viz, baixos, e serviz, do que o Portuguez mais captivo, e infame.

Snrs. do Cruzeiro, e geralmente Srs. irmaõs columnas, sirvaõ, sirvaõ de rastos a facçaõ Portugueza captiva, que hoje procura dar cabo da liberdade legal do Brazil: se ella prevalecer (o que mui caro lhe hade custar) Vms. choraráõ lagrimas de sangue, e sem remedio: lembrem-se, que Europeo captivo he essencialmente inimigo dos Brazileiros: se agora os abraçaõ, e lhes fazem mil agrados he porque delles carecem para os ajudar: se chegarem a conseguir o seu plano; nós Constitucionaes acabaremos nos patibulos, &c. &c.; mas Vms., Brazileiros Columnas, e Calungas ficaràõ para o bacalhào; e o mais he, que bem o merecem.

O' Brazil, o' minha querida Patria, quando veremos o Nosso Defensor Perpetuo, o Nosso Anjo Tutellar, como hum Pai amante, e amado, rodeado, de seus verdadeiros filhos, isto he; dos Brazileiros, que amaõ de veras o seu Paiz, e dos Europeos honrados, que nos ajudaraõ na ardua empreza da nossa Emmancipaçaõ, e Liberdade? Quando deixaràõ de dar regras entre nós os Portuguezes escravos, que por mais escravos, que sejaõ, naõ querem ir para o seu D. Miguel? Talvez, que essa conjuraçaõ Luso-Brazilica esteja trabalhando indirectamente para a nossa felicidade; pela regra de que ha' males, que vem para bem: elles desejaõ, e promovem a guerra civil: pode ser, que desta rezulte a limpa geral de quanto inimigo vive entre nos para nos perseguir, e desinquietar. S. M. o I. bem disse, que a arvore da Liberdade naõ florece sem sangue. Todavia Deos permitta, que os maus Brazileiros se convertaõ, e que os Portuguezes captivos voltem ao seu sancto Reino, e nos deixem em paz. Estes os sinceros desejos do

Somnambulo.

---

(1) Devemos pois esperar ver brevemente no meio de nós Jorge de Avilez, Madeira, o Ruivo, Paula, hum Pereira, o Deaõ Freire, Fidié, e muitos outros, que tantos serviços fizeraõ a' Independencia!!! Venite, adoremus.

Correio.

OS Paquetes Imperial Pedro, e Feliz, recebem as mallas, para Masseio, Bahia, Rio de Janeiro, Ceara', Maranhaõ, e Para', hoje 31 do corrente pelas 9 horas da noite.

Avizos Particulares.

PREVINE-se ao respeitavel Publico, que a casa anunciada no Diario de 30 do corrente a venda, na rua do Padre Floreano D. 23 N.° 473 esta' embargada no resto do valor hipotecado a Manoel Gonçalves, por divida do falescido proprietario Francisco Jozé Baptista, como fiador de seu filho Joze Olimpio Baptista, actual proprietario dessa mesma casa.

Quem quizer pinturas de bom gosto, e paineis para illuminaçaõ, com a Augusta Effigie de S. M. I., tudo em boa ordem para o dia 7 de Setembro, e 12 de Outubro, dirija-se ao aterro da Boa Vista, na casa que tem o distico Pintor, que la achara' com quem tratar o seu negocio que sera' por preço comodo.

Manoel Antonio Alves Guimarães, pertende abrir aula de primeiras letras na rua da Gloria lado direito D. 16, assim roga a todos os Snrs. que se queiraõ aproveitar do seu prestimo, que se dirijaõ a sua moradia, que alem do mais ensina diversas contas pertencentes ao negocio.

Perciza-se falar com o Snr. Francisco Cavalcante de Albuquerque, filho de Lourenço Cavalcante de Albuquerque, natural da Provincia do Ceara', e morador em Piauhy, e como ha noticia de que o mesmo Snr. esteja nesta Praça, e se ignora aonde assiste, roga-se ao mesmo queira dirigir-se a rua Nova, loja D. 19, ou declarar a sua residencia.

O abaixo assignado natural desta Praça tendo-se-lhe inteiramente deficultado os meios de vida, pois que naõ podendo continuar em seu negocio por naõ ter fazendas nem quem as fie, para abaster sua loja, faltando-lhe athe quem o abone para o dito fim; e porque he cazado, tem quatro filhos menores, falta-lhe todos os socorros precizos para a manutençaõ de sua familia, como a educaçaõ daquelles seos filhos; por isso roga a toda e qualquer pessoa que esteja nàs circunstancias de o empregar a fim de adquirir com que se possa manter, e sua necessitada familia, queira por sua bondade anunciar-se por este Diario para ser procurado.

Joze Ignacio Ribeiro.

No dia 29 de Agosto de 1830, appareceo em caza de Manoel Pereira Lemos morador na rua do Rozario huma escrava de nome Maria, por conhecimento de huma escrava do mesmo Lemos, dizendo que anda fugida e que queria que a comprace, perguntando-se quem era seo Snr. e onde morava dice que o Snr. se chamava Joze Manoel e era morador no Engenho Bom Jardim em Unna; por tanto o anunciante fas publico para que a quem pertencer a dita escrava quanto antes venha tomar conta della pois se naõ responsabeliza pela fuga da dita escrava, porque a naõ tem amarrada.

A pessoa que anunciou no Diario de Sabado querer comprar ternos de medidas de folha, de páo, e de ferro; dirija-se as 5 pontas venda D. 51.

Preciza-se de 100 peças de 6400 rs., quem as tiver e quizer trocar a cobre com o seu competente premio: dirija-se a Tipografia deste Diario que lhe diraõ quem as quer.

Compra-se.

TARTARUGA: na rua Direita sobrado D. 14.

Vende-se.

BIXAS effectivamente, de muitõ boa qualidade chegadas nas ultimas embarcações do Porto, e Lisboa, a preço de 80 rs. a 320 cada huma, e em porções sera' muito mais em conta: na venda grande de 4 portas, da rua do Vigario N.° 22, de Joaquim Pires de Almeida Lopes, na esquina que volta para o Forte do Mato.

Hum escravo de 18 a 20 annos de idade, ladino, do gentio de Angola, sem vicio, nem achaque algum, abil para todo o serviço: nà rua das Larangeiras, caza D. 6, 1.° andar.

Potaça muito nova, chegada ultimamente: na rua da Cruz ao pe' do Bom Jezus armazem N. 5.

Para fora da terra hum escravo ladino, mosso, bonita figura, bom canoeiro, caiador, e com principios de carpina, e barbeiro: na rua de S. Bento de Olinda N.° 16.

Hum selim uzado, e por preço comodo: na rua Direita D. 10.

Huma escrava molata, de idade de 16 a 17 annos, engoma, coze xam, e cozinha sofrivel, por preço comodo: na rua da Gloria N, ° 173.

Caffe' a 6 patacas a arroba, queijos Londrinos e de pinha chegados no Paquete, Prezuntos, Mustarda, Concervas, Tinta azul e preta em barris: no Forte do Matto por baixo da hospedaria Ingleza.

Alluga-se.

HUM segundo andar para pequena familia no Bairro da Boa-vista, ou S. Antonio: anuncie pelo Diario.

Furtou-se.

NA noite de 26 para 27 do corrente de huma venda na rua do Colejo o seguinte 36 a 40$000 rs. em dinheiro de cobre, entrando neste 1280 em ptata, uma porção de moedas de 5, e 10 rs. e levarão a mesma gaveta onde estava o dinheiro, 5 caixas de sabão American , 5 resmas de papel almaço, 2 queijos, hum bocado de xa' e bolaxinha Ingleza, e um arco de pao com 5 ferros proprios para furar pipas, e barris; qualquer pessoa a quem for offerecido alguns destes generos, ou delles noticia tiver, ou descobrir o ladrão, sera' pelo anunciante recompensado; assim como o mesmo protesta contra qualquer pessoa em cujo poder se ache o furto, ou parte delle.

Viagens.

ATE' 15 de Septembro proximo parte impreterivelmente para Genova a Galera Franceza Grand Duquesne tendo toda a sua carga de caixas pronta, tomara' ainda alguma carga miuda, ou algodão, quem pertender embarcar a dita carga pode tratar com o Capitão abordo da dita Galera, e a Antonio Ferreira Alves na Praça do Commercio.

Escravos Fugidos.

SEVERINA, crioula, de idade de 25 a 30 annos, bastantes marcas de bixigas no rosto, fulla, cheia do corpo, tem hum signal de carne debaixo do naris, beiços groços, dentes aparados, e altura proporcionada, fugida no dia 26 do corrente: os aprehendedores levem-a a rua da Cadeia velha no 3. ° ândar da caza do Capitão-Mor Quaresma, N. ° 41; ou defronte do Corpo Santo no armazem de cabos N. ° 5, que serão bem recompençados.

Da Villa de Maceio dezaparecee em o mez de Abril proximo passado hum molato acabocolado, com idade de 17 a 18 annos, cara redonda, cabellos pretos e corridos, boca grande e dentuça, hum dos dentes da parte de cima da boca rachado ao meio, estatura ordinaria, porem tenho bom crecimento por ser muito moço, não muito seco do corpo, pes grandes e achapados, e não carnudos, beiços groços, com principio de barba, olhos pardos, e tem principio de çapateiro, por isso supoem-se esteja acoitado em alguma tenda de çapateiro: os aprehendedores o poderão pegar e lovallo sendo nesta Provincia a rua d'Alfandega velha N. ° 1, ou a mesma Villa de Maceio a Antonio Barboza Cabral, e receberão de gratificação a quantia de 20$000 rs.; e o mesmo Snr. do dito escravo protesta uzar de todo o rigor da Ley contra quem o tiver acoitado em sua caza depois do prezente anuncio.

Justino, nação da costa, de idade de 16 a 20 annos, com hum talho na cara, fugido no dia Sexta feira 27 do corrente levando vestido calça branca e camiza de pano de algodaõ, e hum bone' com pintas brancas e encarnadas e com algumas fitas pregadas: os aprehendedores levem-o a rua da Cadea do Recife caza N. ° 43, que recebera' o seu trabalho.

Bento, do gentio Gabaõ, reprezenta ter mais de 30 annos, porem tem cara de velho, olhos encovados, as maçans do rosto altas, queixo comprido, muito barbado, estatura mediana, bastantemente mogro, e quando anda mete os pes para dentro; fugido uo dia 27 do corrente levando vestido camiza de baeta encarnala e siroula de algodão da terra; o dito preto levou hum cavallo castanho, frente aberta, clina comprida, e calçado de branco nos 4 pes o qual ainda não fes a ultima muda: os aprehendedores levem-o as Barreiras Bairro da Boa-vista, a caza de Joze Antonio Alves da Silva, que seraõ generozamente recompençados.

Pernambuco na Typografia do Diario.